



Reitoria controlará frequência de funcionários dos órgãos centrais

A medida foi comunicada aos diretores de Unidades/Órgãos

Na sexta reunião entre a Administração Central e os diretores de Unidades e Órgãos, ontem (14/07), o reitor Adolpho José Melfi comunicou que todos os setores ligados à Reitoria vão controlar o ponto, a partir de hoje, dos servidores que estiverem desenvolvendo atividades normais no período, assim como o dos ausentes.

O reitor também solicitou aos dirigentes que encaminhem, por e-mail, a lista contendo a frequência dos funcionários, conforme circular enviada a todos os administradores (ver box). "Algumas Unidades de ensino já tinham adotado essa medida, apenas estamos estendendo o procedimento à Administração Central em respeito à dedicação de muitos funcionários que estão trabalhando em condições adversas, e estão conseguindo, porém, manter o mínimo funcionamento operacional da Universidade", afirmou Melfi.

Já o coordenador da Codage, Adilson Carvalho, explicou aos participantes da reunião que a folha de frequência deve conter o nome do servidor, o seu número funcional da USP e o período em que ele esteve presente ou ausente. O tempo será contado a partir de hoje (15/07) até o fechamento da folha de pagamento, no dia 22 de julho. "A partir dessa primeira fase, o controle deve ser enviado semanalmente, todas as sextas-feiras, até as 17 horas", esclareceu.



Mensagem enviada aos dirigentes de Órgãos Centrais

Senhor
Dirigente

Considerando o andamento do movimento grevista iniciado em 25 de maio p.p., e que vem sendo marcado por ações violentas e coercitivas por parte do Sintusp, a impedir o pleno funcionamento da Universidade, notadamente dos seus órgãos centrais, vimo-nos na contingência de adotar medidas técnico-administrativas que visam a restabelecer a ordem normal das coisas e assegurar os direitos daqueles que têm se empenhado em dar cumprimento, ainda que em condições adversas, às suas atividades funcionais.

Solicitamos, assim, que os dirigentes daqueles órgãos encaminhem, semanalmente (à vista da proximidade da data de fechamento da folha, a primeira listagem deverá ser enviada, **impreterivelmente, até as 17h00 do dia 22 de julho**, quinta-feira) a relação dos servidores que estiveram desenvolvendo atividades normais no período, assim como a relação dos ausentes.

Atenciosamente

Prof. Dr. Adolpho José Melfi
Reitor

Confusão na Assembleia Legislativa compromete a imagem das Universidades Públicas Paulistas

A foto estampada na primeira página do maior jornal de circulação do país, a *Folha de S. Paulo*, na sua edição de ontem, mostra o exato momento que estudantes tentaram invadir o plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), durante a sessão de votação da LDO.

As imagens também foram veiculadas nos principais telejornais e causaram desconforto nos diretores de Unidades e Órgãos. Os atos de violência, inéditos na história da Alesp, podem causar problemas para as Universidades Públicas Paulistas, que pleiteiam mais verbas para expansão e custeio de novas unidades.

Um diretor chegou a comparar os atos ocorridos na Alesp com a última reunião sobre as Fundações,



Reprodução da foto da primeira página do jornal Folha de S. Paulo. Crédito: Jorge Araújo/Folha Imagem

ocorrida no Anfiteatro Camargo Guarnieri, quando estudantes agrediram verbalmente o reitor, provocando o término repentino da reunião

Diretores apóiam decisão do Cruesp

Os diretores de Unidades e Órgãos presentes à reunião com a Administração Central se posicionaram a favor da decisão do Cruesp, divulgada no comunicado número 10, de voltar a negociar com o Fórum da Seis “quando cessarem as práticas endossadas por certos participantes do movimento (...) esperamos que sejam levantados os piquetes coercitivos e violentos, sobretudo na Reitoria da USP, mas também em quaisquer outros locais, reestabelecendo-se o direito de professores, alunos e funcionários de terem acesso a seus locais de trabalho (...) quando desejarem e sem constrangimentos”.

Segundo o reitor, conforme material publicado no boletim do Sintusp, há uma intransigência muito grande do sindicato, “que está impedindo que possamos avançar nas negociações”.

Piquete é levantado em Piracicaba

O piquete no *campus* de Piracicaba foi levantado após o Sindicato dos Servidores da Esalq (Sinsesalq), que avoca para si a representação sindical dos funcionários do campus de Piracicaba, ser citado na liminar expedida pelo Juiz da Vara da Comarca de Piracicaba, determinando que o sindicato teria que pagar uma multa diária para cada ato de violação da ordem judicial, no valor de R\$ 20 mil. Não há mais piquetes nos *campi* do Interior.

Propostas

O Cruesp volta a negociar se forem levantados os piquetes coercitivos e violentos, sobretudo na Reitoria da USP.

A Administração Central informou que somente a partir da retomada das condições operacionais de funcionamento da Universidade será possível implementar os benefícios abaixo:

- Aumento do valor do auxílio-alimentação, passando dos atuais R\$ 45,00 para R\$ 100,00, para os funcionários com jornada de trabalho maior ou igual a 30 horas semanais, e que será estendido aos docentes em RDIDP. O ganho salarial vai variar de 1,5% a 5,2 % para os funcionários, com uma média de 2,8%, e de 1% a 3,8% para os docentes.
- Novo plano de carreira, permitindo a progressão em três etapas, e que atingirá 3.689 funcionários. A primeira etapa vai concretizar a mudança de faixa de mais de 1.000 funcionários, elevando de 8,8% para 15% o número de funcionários na faixa II, e de 4,5% para 9% os da faixa III.
- Verba de representação para os coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, que será equivalente à verba dos presidentes das comissões de Graduação e de Pós-Graduação, e irá beneficiar cerca de 500 professores.